

# CARACTERIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA PARA SOCIEDADE

ARAÚJO, Vanusa  
[vanuza\\_araujo01@yahoo.com.br](mailto:vanuza_araujo01@yahoo.com.br)

SANTOS, Rita de Cássia Amorim. (Orientador)  
Graduada em Geografia, Pós-Graduação em Tecnologia Educacional. Professora do Curso de Geografia: Licenciatura Plena da Universidade Tiradentes - UNIT  
[dicassiamorim@popcom.br](mailto:dicassiamorim@popcom.br)

## RESUMO

O ensino da geografia vem procurando explicar e compreender o mundo através do desenvolvimento do pensamento crítico da realidade, seja em relação a sociedade ou em relação aos valores humanos buscando atender às exigências estabelecer pelos avanços que ocorrem no cotidiano. Dentro das perspectivas do ensino aprendizagem, o professor de geografia e seus alunos estão envolvidos numa sociedade de que consome, produz e desenvolvem uma relação de dominação, fruto da humanização da natureza, lutas e conflitos, constituindo com isso uma maneira de viver democraticamente dentro da sociedade. Portanto o professor de geografia utiliza métodos no processo de educação que permite ao educando refletir sobre a realidade em relação à construção de uma nova sociedade de mais justa sem desigualdades.

Palavras-chave: Geografia. Pensamento crítico. Sociedade. Ensino/aprendizagem.

# 1 INTRODUÇÃO

Devido às transformações que vem ocorrendo na sociedade, a geografia busca identificar diferentes situações da realidade para que o educando construa conhecimento, que possibilita a imersão da capacidade crítica em relação aos valores humanísticos reconhecendo assim seus direitos e como usufruir desses benefícios dentro da sociedade.

Dessa forma, o processo de ensino/aprendizagem permite que os professores de geografia adequem os processos educativos, para compreensão das diferentes formas de observar o espaço geográfico do educando e, que esse se posicione no seu próprio espaço, percebendo os conflitos existentes nos vários segmentos da sociedade.

Diante disso, é importante mudar os temas e atualizar as aulas de geografia, é preciso também haver uma mudança metodológica que altere a relação professor-aluno, existindo um diálogo aberto, para desenvolver as informações, com o objetivo de formar valores e combater as desigualdades e injustiças sociais.

Dessa maneira, a geografia recorre às diversas linguagens para expressar suas interpretações, conceitos, hipóteses, à necessidade de uma abordagem para as transformações que corre no mundo.

Mas o professor de geografia tem encontrado várias dificuldades para transmitir o conteúdo e alguns colocando não possuem as condições para obter as informações a depender especificidade do tema, cabendo ao professor construir mediações, para permitir iguais possibilidades de compreensão aos processos para construção da aprendizagem.

Sendo assim, o professor de geografia utiliza recursos tecnologias quando existe uma possibilidade a necessidade, pois se sabe que a tecnologia por si só não melhora a qualidade educativa, para criar contradições e discursos.

Objetivo do ensino da geografia é analisar como os recursos metodológicos são mais adequados para que os educando participem das aulas, possibilitando a construção do conhecimento, e da sua atuação na sociedade.

As principais questões que norteiam as propostas sistematizadas para o ensino fundamental, buscam um compromisso sólido do professor de geografia.

As principais questões que norteiam as propostas sistematizadas para o ensino fundamental, buscam um compromisso sólido do professor de geografia ao articular os conteúdos com a realidade histórica do educando.

Nesse contexto a pesquisa contribui para acompanhar, como o ensino da geografia participa no processo de socialização dos educando e, como o processo ensino/aprendizagem tem ganhado importância na construção da capacidade crítica dos mesmos.

Desse modo, o trabalho realizado pelos professores tem permitido que os educando percebam a importância do espaço, na constituição de sua individualidade e da sociedade que faz parte.

Portanto, ressaltar a importância do ensino da geografia nesse estudo foram aplicados 6 questionários para construção da análise na escola da rede pública e particular, ainda que, 3 questionários no Colégio Amadeus, 2 questionários na Escola Estadual Jackson Figueiredo e 1 questionário na Escola de 1º grau 17 de Março.

## 2 O COMPROMISSO DA GEOGRAFIA

O ensino da Geografia tem como função a humanização do homem, na elaboração dos costumes, normas, códigos de comunicação para convivência e sobrevivência das conquistas sociais, contribuindo de modo atrativo e ao alcance da maioria, uma bagagem de informações para que suas concepções ideológicas, para ser utilizadas pelos educadores na explicação e interpretação da realidade, sendo assim:

[...] ensinar é provocar situações, desencadear processos e utilizar mecanismo intelectuais requeridos pela aprendizagem que permitirá aos professores empregarem métodos atrativos, para engendrar ação didática em bases sólidas [...] (OLIVEIRA, 2004, p. 217).

Como uma das disciplinas mais necessária a vida, a Geografia, ficou sendo uma ferramenta poderosa na educação, abordando os problemas ligados a socialização, dando significado à experiência das intenções humanas para conhecer e compreender assuntos do meio físico, enriquecendo e ampliando culturalmente novos comportamentos sociais, desta forma:

É preciso haver também uma postura renovada de maior diálogo, não só entre e aluno, mas com o próprio conhecimento. Devemos ensinar mais nossos alunos( e a nos mesmos) a duvidarem do que se ouve e lê, inclusive nos e na televisão, para que os perceba que não estamos, quando damos aula, ensinando doutrinas mas construindo um conhecimento novo [...] (KAERCHER, 2004, p. 222).

Mais que transmitir o professor de geografia orienta a organização racional da informação, torna a aula mais atrativa com debate, provocando ma transferência de competências e conhecimentos entre ambos não podendo deixar que o espaço torne-se uma imposição. As aulas devem provocar condições para o processo de reconstrução do pensamento, a partir da cultura experimental e compartilhada, pois:

A intervenção docente em sala de aula encaminha para orientar e preparar as trocas entre os alunos e o conhecimento de modo que os sistemas de

significados compartilhados que os estudantes vão elaborando seja enriquecidos e estimulados (SACRISTÁN, 1998, p. 85)

Com o desenvolvimento da sociedade, a Geografia analisa a relação homem desde sua origem, sua localização e atividades construídas com suas transformações cotidianas, dentro dessas situações a Geografia preocupa-se com o local de atuação da sociedade, onde os problemas ambíguos e conflitantes caracterizam a vida na sociedade, por isso:

O docente deve possuir conhecimento capacidade para diagnosticar as situações e propor, sobre o diagnóstico permanente a evolução da situação formulas de experimentação curricular. (SACRISTÁN, 1998, p. 83)

Para isso, a Geografia evidencia diferentes visões sobre o mundo, oferecendo diversos significados para diferentes tipos de alunos, sobre tudo no aspecto social e lingüístico, atualmente o professor vêm estimulando ao educando aprender a respeito do mundo em que vive, provendo-o de experiência profunda, que afetem no seu comportamento individual e coletivo, visto que:

Combinando a experiência com o fazer, chegamos a uma formulação de duas variáveis na qual “experiência”, representa estímulo ou *inputs* e fazer representa resposta ou *outputs*. É possível que o que é aprendido seja uma conexão entre as duas (SKINNER, 1972, p. 6).

Com um conteúdo variado o professor de geografia têm encontrado obstáculos para que as aulas funcionem e, envolva os educando de acordo com as necessidades de um ensino mais eficaz, onde as técnicas vêm sendo melhorada com as inovações e apresentando um melhor rendimento, dessa maneira, O êxito das máquinas depende do material didático que nelas for usada. A tarefa de programar um dado é a primeira vista formidável (SKINNER, 1972, p. 37)

Diante disso o professor de geografia é um elemento importante no processo de realização para uma sociedade mais justa, provocando nos educando uma capacidade crítica

de pensar sobre a ordem social da comunidade em que vive, ampliando sua visão do mundo conhecendo seu papel na sociedade moderna ou em representações sociais, ou seja:

A forma de atuar dos docentes intercâmbios educativos, a maneira de planejar, de reagir rente as exigências previstas ou não da mutante vida da aula, dependem em grande medida de suas concepções mais básicas e de suas crianças. (SACRISTÁN, 1998, p, 73).

A preocupação da Geografia no ensino/aprendizagem é mobilizar todas suas possibilidades para formação dos educando criando situações para o processo educativos, despertando a consciência e a emersão das idéias na tentativa de reconhecer as raízes das suas representações sociais, construindo assim competências e habilidades de observação, interpretação e análise do pensar crítico da realidade frente as mudanças atuais e, com a necessidade de alcançar esses pressupostos a Geografia enfatiza o espaço cotidiano de aluno, sem desconsiderar o conhecimento teórico, sempre atuando de forma contextualizada e interdisciplinar, sendo assim:

A melhor maneira de envolver os alunos nas atividades de aprendizagem e atuação é favorecer sua intervenção para determinar a estrutura, o conteúdo e a seqüência das atividades de aprendizagem (SACRISTÁN, 1998, p. 87).

Com o avanço em seus vários ramos, a Geografia contribui para ensino/aprendizagem expandindo-se, não de forma isolada, pois não conseguirá promover mudanças para que o educando perceba transformações do mundo e constitua fatores decisivos para elaboração do seu conhecimento.

Assim a proposta do processo do ensino/aprendizagem apresenta duas faces, um processo implica movimento, atividade e dinamismo e outra é situada na experiência adquirida, por maturação da participação, na própria aprendizagem, construindo o seu próprio conhecimento e sua própria visão do mundo.

O professor de geografia ajuda os educando a perceber que a geografia trabalha com a materialização das práticas sociais, lutando pela organização de uma sociedade mais

justa e democrática e, que o ensino atual da geografia como um conhecimento útil e presente na vida de todos.

No Brasil o ensino da geografia vive um momento de redefinições impostas pela sociedade em geral, que contribua para a formação dos cidadãos, incorporando os novos problemas, geralmente ligados às principalmente no combate aos preconceitos, direitos alheios e a diferença social.

Os ensinamentos do meio têm realizado a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, estabelecendo relações, que precisa aprofundar-se nas determinações sociais, econômicas e políticas, pois:

Há no trabalho coletivo um processo de socialização das informações como uma análise simultânea. As pessoas em contato lêem, discutem, comparam, interpretam e tiram conclusões parciais, buscando parte da totalidade. (VESETINI, 2004, p. 267).

A sala de aula é o espaço de aprofundamento dos questionamentos sobre o espaço e, onde as informações obtidas serão analisadas e compreendidas, permitindo que os educando adquira parâmetro para contextualizá-las, desenvolvendo uma sensibilidade e responsabilidade da participação ativa na sociedade.

A geografia tem mostrado a sociedade que pode contribuir para formar cidadãos e motivar o educando a superar obstáculos para o desenvolvimento das relações sociais, buscando evidências para compreensão nas diferenças de observar o espaço geográfico.

O ensino da geografia deve compreender o desenvolvimento das sociedades como um processo de ocupação dos espaços naturais, baseado nas relações do homem e o ambiente, e busca referência para contato das relações sociais em lugares como: praças, aglomerados urbanos, pistas para as interpretações geográficas importantes a organização do espaço.

A diversidade na cultura dos educando constitui um importante processo educativo, para superação dos preconceitos que interferem nas relações que obstaculizam o cotidiano, e promovam um convívio social e a socialização, para isso:

Estarão presentes na seleção cultural da pesquisa da realidade local e suas relações com a realidade globais e a possibilidade de interferir nos problemas cruciais vividos pelo povo brasileiro: desigualdades sociais, desempenho, marginalização das minorias étnicas [...] (PONTUSCHKA, 2004, p. 192).

No Brasil a realidade na sala de aula esta distante do ideal, os baixos salários dos professores, o elevado número de aulas por semana que são obrigadas a cumprir, falta de equipamentos, o preconceito contra a disciplina, afetam o funcionamento das aulas de geografia.

Com todos esses problemas, os elementos que fazem parte do professorado dispõem de pouco tempo para preparar, cuidadosamente as suas lições, por isso em algumas escolas ainda predomina a Geografia Tradicional nas escolas brasileiras, por isso:

Em vez de aumentar os salários dos docentes e melhorar suas condições de trabalho, em vez de ofertar cursos de reciclagem e incentivar os professores a fazê-los, criando o tempo que eles necessitam para tal, o que predomina é aquela visão conteudística segundo a qual o problema sempre esta no conteúdo das disciplina e/ou na organização escolar. (VESENTINI, 2004, p. 236).

Diante dessa realidade, as perspectivas do ensino de geografia têm sofrido uma melhoria de qualidade no Brasil, levando em consideração vários fatores pois, a atividade educativa é parte de um todo maior, a sociedade, que tem sofrido influência nos processos socio-econômico, políticos e culturais.

O desenvolvimento da educação depende de um projeto político, para avançar de fato no momento em que a sociedade brasileira perceba que não existe desenvolvimento econômico e social sem a valorização e reestruturação por completo da atividade de educativa.

Com a inserção de novos conteúdos, o desenvolvimento do novo ensino da Geografia, revela a busca da identificação de problemas e acertos que apontam critérios, que possam enriquecer as discussões em torno do ensino de geografia, visto que:



Tal abordagem vem paulatinamente, aparecendo em algumas coleções de livros didáticos e propostas curriculares que buscam trazer para dentro das discussões os aspectos relacionados ao papel dos conteúdos no processo do ensino aprendizagem. Indicando que a questão pedagógica não se limite as perspectivas do ensino [...] (DINIZ, 2004, p. 319).

Com essas condições o professor de geografia utiliza um comprometimento no desenvolvimento das relações pedagógicas, apoiada na racionalidade do processo aprendizagem para a reconstrução do conhecimento e, para suprir as deficiências que surgem durante o processo de educação ou socialização o professor contribuir decisivamente para interiorização das idéias, dos valores e das normas da comunidade, promovendo assim igualdade de oportunidade ou mobilidade social, dessa maneira.

[...] é importante indicar que a preocupação para mundo de trabalho requer, o desenvolvimento nas novas gerações, não só, nem principalmente de conhecimentos, idéias, habilidades, e capacidades formais, mas também da formação de disposições, atitudes, interesses e pauta de comportamento. (SACRISTÁN, 1998, p. 15).

O ensino de interdisciplinaridade dentro da geografia, tem como objetivas organização e estruturação do conhecimento científico do educando, tendo como desafio criar novas disciplinas e acrescentar as disciplinas clássicas conteúdos de determinadas áreas integrando as próprias disciplinas nas dimensões horizontais e verticais dessa maneira.

A idéia das dimensões horizontais e vertical é que o conceito consiga ser tratado por diferentes olhares. A horizontalidade faz com que esse fenômeno seja contextualizado e comparado com outros, a partir de sua totalidade, acentuam-se as particularidades e singularidades [...] A verticalidade observa esses diferentes contextos, buscando generalizações que possa explicá-las em conjunto ou conjunto; aqui há u rumo para descontextualização e a compreensão dos fenômenos vão caminhando para propriedade, definições (COMPIANE, 2004, p. 179).

As várias linguagens que tem sido utilizado pelo professor de geografia na compreensão dos acontecimentos e das paisagens, são observações normalmente feitas por fotografias, vídeos, periódicos do passado e entrevista, para melhoria do material didático e assimilação dos educando, sendo que:

Qualquer realidade local ou de outra dimensão possui uma história que deixou marcas nas memórias de seus moradores, nos arquivos e, sobre tudo na paisagem construída pelas sociedades humanas. [...] A reconstrução de seus pagamentos pode resgatar os processos históricos responsáveis por aquele espaço que está em processo de transformação, as vezes acelerado, outras, em ritmo mais lento. (VESENTINI, 2004, p. 267).

Diante dos meios de comunicação, jornais, revistas, rádio e principalmente a televisão, e ensino de geografia no Brasil ainda é precário e, quando existe um programa educativo nos meios de comunicação é comum a reprodução de seus conteúdos tradicionais e fossilizados, ou seja:

[...] os meios de comunicação no capitalismo são sempre assim, que eles necessariamente tem a tratar a cultura como mercadoria e nunca poderiam desempenhar um papel crítico. (VESENTINI, 2004, p. 246).

A geografia crítica tem suas preocupações no pensar do aluno, de maneira que o conteúdo mostre um mundo amplo em contradições, possibilitando o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas para a participação do aluno no meio em que vive.

Para que isso aconteça, o compromisso do professor de geografia com os educando, requer ordem e disciplina nas regras de trabalho, adequando os conteúdos e as atividades em desafio a sua capacidade de aprender a aprender.

Com tantas perspectivas traçadas pelo professor de geografia, a avaliação se faz necessário para definir critérios de eficiência e organização no processo de transformação da educação. É a partir desse entendimento que o desempenho do educando deve ser analisado de modo contextualizado, assim:

Tal posição reflete o entendimento de que a escola deve ser avaliada em sua totalidade em que se integra a avaliação de desempenho dos alunos, sem encarar uma transformação global da instituição. Impõe-se, nesta perspectiva, ou seja vivenciada a avaliação da escola, de forma sistemática, para além da avaliação do aluno. (SOUZA, 2004, p. 368).

Portanto, os discursos e práticas sociais para construção dos conceitos de Geografia, criam condições para o esclarecimento dos significados e, reflexão para vida prática dos educando, identificando a importância de aprender a viver em sociedade.

### 3 AÇÕES EDUCATIVAS NA ESCOLA

Inserir-se neste trabalho o desenvolvimento da busca da compreensão de como as escolas de ensino fundamental enfocam a construção do conhecimento e de como esse processo ocorre no cotidiano dos educando.

Os dados foram obtidos com questionários, mediante consulta a escola da rede pública e particular, a professores de geografia ligada ao ensino fundamental de 5ª a 8ª séries, para atender ou proporcionar o entendimento do desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem.

O desenvolvimento da pesquisa nas escolas da rede públicas e particulares, teve como observação os procedimentos no modo de conduzir o ensino/aprendizagem e as representações que o mesmo tem na importância da captação do educando.

Conforme tabela 1: As aulas de geografia que são ministradas durante a semana no Colégio Amadeus e Escola de 1º Grau 17 de Março corresponde a 3 aulas semanais, e na Escola Estadual Jackson de Figueiredo corresponde a 2 aulas semanais, para orientar os educando no processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa foi realizada no Colégio Amadeus (particular), Escola Estadual Jackson de Figueiredo e Escola de 1º Grau 17 de Março (pública), buscando detectar os métodos de ensino/aprendizagem, para comparação no que diz respeito processo educativo.

A informação absorvida, através dos questionários constitui fatores decisivos para as práticas interdisciplinares, onde os educando desenvolvem suas habilidades, tomando como base a concepção do ensino de geografia em três aspectos centrais, os conteúdos da disciplina, o método de ensino e a utilidade social do conhecimento geográfico.

O trabalho partiu da própria realidade da escola e dos educando, na busca da percepção mais aguçada a qual vive o mesmo, onde a orientação mais consistente provoque

nos educando possibilidades de descrever, narrar e dissertar os argumentos com fatos relevantes à vida deles.

Com a investigação efetuada nas escolas públicas e verificou-se que estão pouco preparadas para uma estrutura pedagógica, que trate o ensino de forma interdisciplinar, pois alguns docentes esbarram na estrutura autoritária e burocrática da escola.

O questionário confirma que o uso das experiências dos educando contribui para construção de uma postura crítica e criativa, onde os aspectos da experimentação e da descoberta estão relacionados com o meio.

Foram observados que alguns conteúdos são extraídos da realidade dos educando, para melhor compreensão dos espaços criados e recriados, na ampliação da sua visão do mundo e as possibilidades na sociedade em que vive.

Os questionários permitem uma melhor compreensão das dificuldades que o educando enfrenta ao percorrer caminhos para desvendar a forma como dar-se o desenvolvimento do ensino/aprendizagem nas escolas.

Existem situações que o professor de geografia emprega métodos ativos para que a ação didática forneça um amplo desenvolvimento aos processos das ações educativas, que visa a formação de educando conscientes e atuantes.

Conforme tabela 2: O desenvolvimento de trabalhos em equipe é valorizado como parte do processo educativo no Colégio Amadeus e Escola Estadual Jacson de Figueiredo, e na Escala de 1º Grau 17 de Março, a professora pouco está interessada no desenvolvimento dos alunos na escola.

Percebe-se que a melhor maneira de trabalhar os assuntos e situações emergentes está dentro da contextualização de cada escola tanto da rede pública quanto particular.

Verificou-se que as fronteiras sociais existentes entre as escolas públicas e particulares revelam atitudes que implicam numa exclusão e discriminação nas camadas de renda mais baixa.

As três escolas onde foram aplicados os questionários, duas localizam-se no centro de Aracaju a outra se localiza na zona norte. O Colégio Amadeus, com um prédio conservado, ambiente limpo, com dependências amplas e bem ventilado contrasta com as escolas da rede pública, Escola Estadual Jackson de Figueiredo e Escola de 1º Grau 17 de Março, que apresentam uma falta de conservação com corredores escuros e sem nenhuma higiene.

Houve um controle na transmissão de determinados dados, mas quanto as atividades cotidianas em sala de aula, teve a cooperação dos professores de geografia, que retrataram suas opiniões de como as práticas de ensino devem ser desenvolvidas para a construção do conhecimento.

Os questionários foram individuais, em que diferentes pessoas, oriundas de diferentes escolas propiciaram resposta bastante interessante como objeto de análise na busca do entendimento das relações sociais.

Os professores de geografia empregam técnicas ou recursos de motivação, para estimular, que os alunos queiram e desejem estudar, solicitando uma participação ativa, sempre de forma agradável e atraente.

O planejamento das atividades de classe, prever as oportunidades para todos os educando de participar dos conteúdos, sempre levando em consideração o nível de desenvolvimento de cada educando. Nessas atividades deve estar presentes diálogo, discussão, comunicação, crítica e troca de idéias.

Os recursos didáticos utilizados no processo de ensino/aprendizagem vêm atingindo a esfera pedagógica como resultados da transformação do conhecimento, onde são

destacados o trabalho didático do professor de geografia no domínio das técnicas e suas aplicações no processo educativo.

As experiências priorizadas nos processos de ensino/aprendizagem na sala de aula propiciam ao educando, uma reflexão dos problemas e conflitos existentes na sociedade, onde são relacionadas questões ambientais e sintetizado a partir das informações obtidas sejam através de textos ou qualquer outro tipo de informação.

Os professores de geografia favorecem aos educando a vivência de métodos de trabalho que possa ser usado em situações diversificadas e que adquira autonomia no processo da produção do conhecimento.

Conforme tabela 3: Os objetivos do professor de geografia no Colégio Amadeus e na Escola Estadual Jacson de Figueiredo é de incentivar o aluno na construção da cidadania e reflexão da dinâmica da sociedade, quanto a professora da Escola de 1º Grau 17 de Março não se encontra motivada para orientar os alunos a participar das transformações que a sociedade passa.

Nas aulas são trabalhadas as correlações dos problemas espaciais que dizem respeito ao cotidiano do educando, e através da compreensão das explicações vão sendo estimulados o raciocínio e construção dos conceitos no processo educativo.

O professor de geografia vai despertando nos educando a consciência, para construção do conhecimento através das raízes das representações sociais aumentando sua capacidade de observar e questionar o desenvolvimento da sociedade em que vive.

As aulas de geografia contribuem para que o educando compreenda o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação dos espaços e, ele constituindo como um agente da transformação social.

A orientação feita aos educando pelos professores de geografia esta voltada para ter capacidade de reclamar, aprender a aprender, interpretar os processos e as formas de

produção e organização do espaço sempre no processo contínuo de ampliação e aperfeiçoamento do conhecimento.

As aulas vêm apropriando-se das tecnologias para contribuir para realização de um melhor aproveitamento e entendimento dos conteúdos ministrado, contribuindo para interpretação da realidade e na criação de condições para o processo educativo.

O ensino de geografia mostra ao educando que a cidadania é um sentimento de pertencer, fazer parte, se comprometer com valores humanísticos e das transformações sociais que ocorrem em diferentes lugares, pois que, a estrutura social força mudanças qualitativas e o educando motivado superam os obstáculos sociais.

O tema das aulas de geografia aborda uma reciprocidade que permite ao educando a interação em diferentes lugares do mundo de forma instantânea, facilmente compreendida nos processo de interação entre as sociedades.

Os professores orientam os alunos a identificar e avaliar as ações dos na sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempo, de modo a constituir referencias que possibilite aos educando uma participação propositada e reativa.

As aulas de geografia facilitam o entendimento de que problemas relativos ao espaço escolares esta ligada aos problemas do homem na sociedade, e faz uma relação direta entre o que é ensinado e o que se aprende, reafirmando a função social da ciência.

As atividades extras sala de aula são realizadas com base nas necessidades do educando, na construção das relações cotidiana, acreditando assim que seu conhecimento será aplicado nos processos de socialização.

São fornecidos subsídios necessários a implementação de uma nova prática geográfica, com bases em uma metodologia voltada para construção do conhecimento bastante significativa, que permite aos educando situarem-se no âmbito social, sempre levando em consideração os espaços de vivência e sobrevivência.



Com as inovações didáticas utilizadas na sala de aula é permitido que o professor não apenas oriente o ensino da geografia, mas também trabalhar as atitudes dos educando com respeito ao próprio significado de sua aprendizagem.

A leitura crítica inserida no contexto social da geografia é forma de conhecimento das necessidades locais, aproximando a cultura não apenas para descrever mas para análise dos problemas vitais.

Em alguns momentos as condições de trabalho do professor estão condicionadas as suas criatividade, elaboram materiais para utilizar nas horas que mais se aproxime dos interesses das aulas a ser ministradas.

As perspectivas didáticas das aulas de geografia procuram modificar as rotinas e tradições da programação escolar, para que os educando possa adotar posições críticas em relação as informações que lhes chegam para assimilar as transformações que vivem a cada dia.

Os procedimentos realizados na sala de aula visam melhorar a qualidade do ensino, atendendo aos objetivos da proposta pedagógica e mostrando a sociedade que a disciplina de geografia contribui para formação de cidadãos críticos.

As experiências vividas na sala são como um método para o desenvolvimento da capacidade de aprender a observar, a descobrir, a documentar utilizando diferentes meios de expressão, criando no educando a consciência e responsabilidade no processo educativo.

A atividade efetuada na sala é um processo de socialização dos educando, onde as informações vão ser lidas, discutidas e comparadas, para uma interpretação através das conclusões parciais que definem as relações sociais.

As aulas extras classe possibilitam a aproximação dos professores e alunos para um trabalho coletivo na busca da compreensão das realidades específicas, dessa maneira expressam-se sobre aspectos bastante significativos à ação pedagógica em sala de aula.

Conforme Gráfico 1: As aulas de geografia ministrada anualmente na Escola E. Jackson de Figueiredo corresponde a 14% juntamente com as aulas de história, essa situação a coloca entre as disciplina de menor carga horária.

A contextualização solidifica os conceitos estudados teoricamente onde a composição do espaço deixa de ser apenas observada, passando a ser analisado e também questionadas.

É importante ressaltar que muitos educando apresentam concepção voltada para geografia tradicional que precisa ser rompida, no processo de ensino aprendizagem, ao se criar seus próprios conceitos eles se tornam mais crítico e criativo no processo educativo.

A apresentação do assunto é feita de início, com uma visão geral do que deverá ser estudado, criando situações e promovendo oportunidades de os educando redescobrirem e adquirir experiências generalizadas ou diferentes.

Gráfico 3: O número de professores de geografia que ministram aulas no ensino fundamental no Colégio Amadeus corresponde 5 professores. E nas Escola E. Jackson de Figueiredo e Escola de 1º Grau 17 de março correspondem a 3 professores.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o processo de mudanças no ensino da Geografia o professor de geografia, tem orientado os alunos a reflexões diversas na busca das interpretações geográficas importantes para organização do espaço e no enriquecimento da construção do conhecimento.

Com isso ficou evidente da necessidade da aplicação de novos recursos, que ajuda a esclarecer o ponto de vista de educando, nos processos educativos que estão implicados na elaboração do conhecimento dentro e fora da instrução escolar.

Porém as dificuldades que alguns educando sentem para compreensão dos conteúdos aplicados em sala de aula, fazem com que o professor de geografia planeje estratégias didáticas para facilitar o ensino/aprendizagem, sempre levando em consideração o nível de desenvolvimento de cada um.

Os professores de geografia devem permitir que os educando percebam-se como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ocorrem são resultados da transformação que o homem insere no cotidiano.

Os conteúdos apresentados nas aulas de geografia são compreendidos no processo das relações da sociedade com a natureza e o homem na transformação do espaço, e que esta transformação nunca acaba, sempre existirá uma dinamicidade.

Os professores da geografia têm procurado caminho para a construção do conhecimento, em que o educando contra seu conhecimento próprio, para elaborar e reelaborar suas idéias, fazendo uma com que já existia.

As aulas de geografia criam condições para educando busque sua trajetória na construção de sua identidade, na reflexão do seu posicionamento, no seu relacionamento com seus colegas e no defender essas idéias o seu conhecimento avança gerando importância na sua vida na sociedade.

Com o desenvolvimento de momentos individuais e em equipe de estudo, as atividades têm interagido na estrutura do processo ensino/aprendizagem, construindo assim a construção de valores e uma melhor compreensão das transformações sociais.

Portanto o objetivo do ensino da geografia é contribuir para formação crítica dos educando e de cidadãos ativos e participantes nos processos de socialização para correção das desigualdades sociais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Margarida Mraria. **Metodologia do trabalho científico**. São paulo; Atlas, 2001.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariosvaldo Umbrelino (orgs). **Geografia em perspectiva**. 2 ed., São Paulo; Contexto, 2004.

SACRISTÁN, J. Gimeno, GOMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**, 4 ed. , Porto Alegre-RS: Artimed. 1998.

VESENTINI, José Wilian (org). **O ensino de geografia no século XXI**, Campinas-SP; Papyrus, 2004, ( coleção papyrus educação)

# APÊNDICES

**TABELA 1: Estratégias Educacionais**

	C. AMADEUS	J. Figueiredo	17 de Março
Aulas contextuais	X		
Leitura	X	X	X
Interpretação	X	X	X
Debate	X	X	
Projetos	X		
Dinâmica	X		
Aula expositiva	X	X	X
Mapas	X		
Transparências	X		
Jogos didáticos	X		
Textos	X	X	

**TABELA 2: DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO EM EQUIPE NAS ESCOLAS**

ESCOLAS	SIM	NÃO	ÀS VEZES
COLÉGIO AMADEUS	X		
ESCOLA E. JACKSON DE FIGUEIREDDO	X		
ESCOLA DE 1º GRAU 17 DE MARÇO			X

**TABELA 3: OBJETIVOS DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

OBJETIVOS	C. AMADEUS	J. FIGUEIREDO	17 DE MARÇO
CRÍTICO	X	X	
CRIATIVO	X	X	X
RESPONSÁVEL	X	X	
PARTICIPATIVO	X	X	
OBSERVADOR	X	X	
ÉTICOS	X	X	

## UNIVERSIDADE TIRADENTES

### ESCOLA ENTREVISTADA:

#### QUESTIONÁRIO PARA O ARTIGO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA.

- 1- Quais as estratégias mais adequadas para aprendizagem dos alunos durante as aulas?
- 2- Quais os recursos metodológicos usados?
- 3- Qual o seu objetivo em relação a aprendizagem dos alunos:  
 mais crítica;  
 sem perspectivas participativa e crítica;  
 com desenvolvimento da organização, conteúdo e comportamento.
- 4- As aulas de geografia têm sido contextualizadas?
- 5- As aulas de geografia possibilitam a compreensão do estudante do desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação do espaço, tendo como base as relações do homem e ambiente?  
 Sim       Não
- 6- Como estão estruturados os conteúdos da Geografia na escola:  
 em segundo plano em relação as outras matérias;  
 baseadas na memorização;  
 a partir de análises críticas contextualizadas.
- 7- A coordenação facilita o trabalho dos professores de Geografia? Como?
- 8- Quantas aulas de geografia são ministradas por semana?
- 9- O planejamento pedagógico das aulas de geografia impõe ou contribui para que os professores melhorem as reais condições de ensino?
- 10- Como o professor de Geografia contribui para que os alunos reflitam sobre as mudanças na sociedade?
- 11- Durante o processo ensino/aprendizagem é desenvolvida  
 leitura e interpretação de textos;  
 construção e aplicação de conceitos;  
 elaboração de quadros comparativos;  
 análise e interpretação de gráficos, tabelas e mapas;  
 posicionamento pessoal.
- 12- De que maneira as atividades desenvolvidas em sala de aula possibilita a socialização?



## FOTOS DA ESCOLA 17 DE MARÇO



Foto: Vanusa



Foto: Vanusa

## FOTO DA ESCOLA E. JACKSON DE FIGUEIREDO

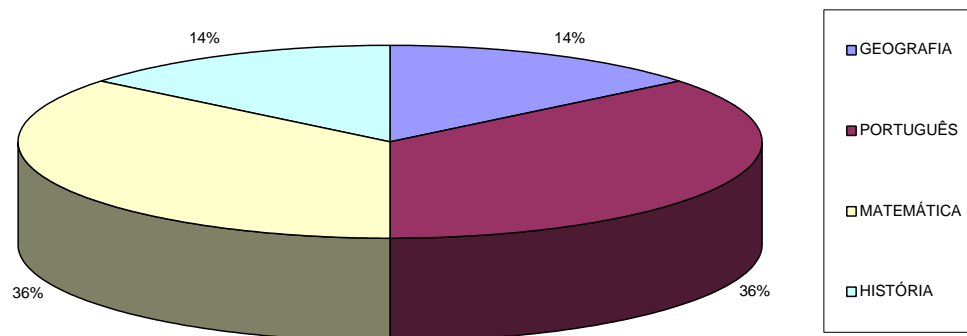


Foto: Vanusa



Foto: Vanusa

CARGA ANUAL HORARIA DA ESCOLA E. JACKSON DE FIGUEIREDO



AULAS SEMANAIS DAS ESCOLAS

